

AS MISSÕES EM SALVADOR - 2008

Falar das Missões Populares Estigmatinas realizadas em Salvador, dos dias 18 a 27 de julho do mês passado é falar de um momento muito especial de graça de Deus, tanto para a Paróquia onde as Missões foram realizadas como para o grupo de Missionários que foram chamados para serem Ministros da Palavra do Senhor. Éramos ao todo 72 missionários: um número que encontra forte referência evangélica no chamado que Jesus faz a 72 discípulos que enviou a anunciar o evangelho.

Oriundos de várias comunidades por onde a presença estigmatina se faz sentir, éramos um grupo de nove (09) padres, três (03) diáconos, um (01) irmão professo perpétuo, seis (06) religiosas, treze (13) seminaristas da Teologia sendo um (01) da Diocese de Piracicaba, oito (08) seminaristas da Filosofia sendo um (01) da Diocese de Marília, e trinta e dois (32) leigos e leigas das nossas comunidades paroquiais, das quais duas (02) leigas eram provenientes de uma Paróquia não Estigmatina - Santa Bárbara d'Oeste.

Encontramo-nos, primeiramente, na Fazenda Santana, Rio Claro, onde por dois dias, tivemos momentos de espiritualidade, retiro e de informações sobre a realidade do local das Missões. Pe. Mariani orientando o grupo para momentos de oração e de adoração ao Santíssimo Sacramento, falou também dos aspectos característicos da Missão como manifestação do carisma estigmatino. Pe. Joaquim, dando o seu testemunho e oferecendo seu sacrifício em favor das Missões, apresentou fundamentos teológicos e bíblicos da Missão.

Coube à Equipe Missionária, a distribuição do pessoal em grupos de trabalhos e de apresentar informações sobre o bairro onde se localiza a Paróquia São João Evangelista. Isto foi feito através da apresentação de um Power Point, com imagens do lugar e das comunidades.

Saímos da Fazenda Santana na madrugada do dia 17, às 04:00h. Na verdade, devido alguns problemas burocráticos, tivemos que nos dirigir a Campinas ao escritório da Empresa do Ônibus, de onde partimos às 09:30h. Do horário previsto para chegada em Salvador, que era de 12:00h da sexta-feira, dia 18, chegamos às 21:00h. Apesar deste atraso, a viagem transcorreu muito tranqüila.

Chegamos para a Missa do Envio no momento do Abraço da paz. O Bispo Dom Josafá, bispo auxiliar de Salvador daquela região, acolheu-nos com muita alegria e sob aplausos da assembléia, fomos recebidos com um grande abraço de toda comunidade. Para a Missão fomos enviados pelo Bispo dom Josafá, recebendo de suas mãos, a Cruz Missionária com as Cinco Estrelas dos Estigmas de Cristo.

Logo após a Missa, foi feita a distribuição do pessoal pelas comunidades. Fomos divididos em sete grupos, número das sete comunidades da Paróquia. De acordo com o tamanho e a necessidade, os missionários foram distribuídos por toda extensão da paróquia. E logo depois da Missa, fomos conduzidos pelos membros das comunidades aos locais que nos foram preparados para o alojamento como para a missão.

A Programação da Semana para todas as comunidades foi uma só. Todas realizaram as mesmas atividades, com a mesma temática do dia e envolvendo todos os grupos com a mesma pregação. Com o lema: **“Para que todos sejam um”**, os missionários buscavam incentivar todos para uma participação mais ativa e efetiva na comunidade. Durante o dia, foram realizadas visitas nas casas, como espaço de encontro, diálogo, como também de oração e de bênção para a família visitada. Foi possível também marcar presença nas Escolas em toda extensão paroquial.

Toda esta atividade intensa de pregação e de animação da fé foi coroada com dois grandes momentos. O primeiro foi em cada comunidade, em particular. Cada grupo de missionários celebrou no sábado, dia 26, o dia do Envio daqueles que servirão como sementes missionárias na própria comunidade. Esta celebração foi colocada com o fim de despertar o desejo na comunidade em manter a chama da fé acesa durante o mutirão missionário. Dois gestos foram vivenciados nesta celebração: 1º. O Envio dos Discípulos da fé e 2º. A colocação da Cruz das Missões Estigmatinas nas comunidades que serviram de centro para os grupos dos missionários. Com esta Cruz, procurou-se fixar na mente e no coração o sonho estigmatino de uma verdadeira comunidade cristã, inspirada nos Sagrados Estigmas: Para que todos sejam um. O outro grande momento foi a Missa de Encerramento de toda a atividade missionária, celebrada em comum com todos os missionários, com todas as comunidades. O espaço de um Colégio foi preparado para receber os mais de três mil participantes que vieram de todos os cantos da Paróquia. A missa, presidida pelo Pe. Provincial, ainda que trazendo um tom de despedida, foi muito alegre e festiva.

Terminada a Celebração da Eucaristia, ali mesmo no Colégio Sucupira foi servido o almoço aos missionários e findo o almoço, já tomamos os nossos lugares nos ônibus que nos trariam de volta para a nossa vida cotidiana. O relógio marcava 12:30h, do domingo dia 27, quando os dois ônibus levando os missionários deixaram a Praça do Colégio Sucupira. E refazendo estrada de volta, pouco a pouco os missionários foram voltando para as suas casas, no desejo de que cheguem logo as Missões que, no ano de 2009, absorverão nossas forças e nossos ideais.

Alguns dados das Missões Populares em Salvador - 2008:

Famílias visitadas: 3.263; Missas celebradas: 46; Celebrações temáticas: 15; Confissões sacramentais: 212; Aconselhamento espiritual: 98; Unção dos Enfermos (visita domiciliar): 147; Encontros com grupos específicos: 37 Escolas visitadas: 09.

Fonte: Informativo “Para que Sejam Um”, da Província Santa Cruz – Agosto de 2008.